

DE QUE FORMA A POESIA ESTÁ PRESENTE NAS ESPECIFICIDADES DE CADA UM DE NÓS?

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

NEVES; Manoella Back¹

RESUMO

RESUMO: Com base no período político e autoritário em que estamos, populações marginais usam "Slams" ou saraus literários não apenas para se manifestar culturalmente, mas também para escancarar as adversidades com os coletivos populacionais que vivem e, neles, se retroalimentam. Estas ações, é claro, não são novidades. Com este trabalho, destaco nomes de detentoras e detentores de corpos nem sempre encontrados nessas ações: corpos de pessoas com deficiência que escrevem e se manifestam. Levantaremos quem faz e escreve poesia em terras catarinenses por meio de questões abertas a partir de suas inspirações e vivências na contemporaneidade. Há como produzir literatura "não-mercadológica" e tocar nossas entradas. Na tentativa de responder o questionamento proposto no título, analisam-se respostas qualitativas frente às vivências específicas. Faz parte deste trabalho um destaque para a produção bibliográfica exploratória de autores latino-americanos e a representação popular, já que é importante não deixar de lado a conjuntura política em que nos inserimos com os recentes ataques e crescimento da extrema-direita, já que ser abjeto é contra-hegemônico e a resistência não precisa ir além do existir para que, parafraseando Antônio Gramsci, o capital não se torne um impedimento no desenvolver de todas as potencialidades humanas de corpos dissidentes na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas com deficiência, Poesia, Resistência, Santa Catarina

¹ Jornalista e estudante de Formação Pedagógica em Letras pela Uniasselvi/ SC, manoella.back@gmail.com